

● MÚSICA



A Orquestra de Câmara do Pantanal e Norberto Cruz protagonizarão um dos momentos do I Festival de Música do Pantanal. Eduardo Martinelli (ao centro) é o director artístico do evento. FOTOS DR

Madeira e Brasil unidos pela música

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Começou ontem, em Mato Grosso do Sul (Brasil) a primeira edição do Festival de Música do Pantanal (FEMUP), iniciativa organizada pelo Instituto Moinho Cultural Sul Americano e que contará, hoje, com a participação do madeirense Norberto Cruz como solista numa actuação da Orquestra de Câmara do Pantanal.

Mas a participação do bandolinista madeirense no evento não é o único motivo de interesse deste Festival que se realiza no outro lado do Oceano Atlântico. A actuação de Norberto Cruz insere-se no âmbito de uma parceria e protocolo de cooperação firmados este ano entre a Associação de Bandolins da Madeira (ABM) - da qual é presidente - e o Instituto Moinho Cultural Sul Americano e que pretende criar uma ponte cultural entre Portugal (Madeira) e Brasil (Mato Grosso).

Ao DIÁRIO, Norberto Cruz explica que este projecto de “diálogo e intercâmbio de ideias culturais com o Brasil (Mato Grosso do Sul) tem vindo a ser construído desde 2012, com os objectivos de dinamização cultural, maior abrangência de públicos e intercâmbio de ideias e conhecimento. Este ano, formaliza-se finalmente a parceria com o Instituto Moinho Cultural Sul Americano, projecto cultural de grande prestígio no Brasil que tem apostado na aprendizagem e prática das artes, dança e música”, refere.

A associação em causa trabalha actualmente com cerca de 360 crianças e adolescentes de comunidades brasileiras (Corumbá, Ladário) e bolivianas (Puerto Suárez e Puerto Quijarro), com aulas diárias de música, dança, tecnologia, apoio escolar, línguas estrangeiras, educação ambiental e patrimonial. O Moinho Cultural já participou no projecto ‘Criança Esperança’ da Rede Globo em parceria com a UNESCO,

que pretende transformar o futuro de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Norberto Cruz salienta ainda que “este tipo de parcerias vem ao encontro com a visão da Associação de Bandolins da Madeira em fortalecer e formalizar parcerias em âmbito internacional e de intercâmbios culturais”.

Do Pantanal para o Mundo

O primeiro Festival de Música do Pantanal, organizado pelo Instituto Moinho Cultural Sul Americano, tem a direcção artística do maestro Eduardo Martinelli. O evento decorre na cidade brasileira de Corumbá (que faz fronteira com a Bolívia) e é gratuito e online, pretendendo, acima de tudo, promover o diálogo e troca de experiências entre músicos através de um intercâmbio cultural internacional.

Ao DIÁRIO, o maestro explica que este primeiro FEMUP terá uma programação composta por actividades didácticas e apresentações musicais com a Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), solistas e grupos musicais convidados. “Temos a participação de músicos, professores, concertistas de diversos lugares do mundo. O Norberto [Cruz] gravou, à distância, mas exclusivamente para o festival um concerto inédito para bandolim, com integrantes da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) e a Orquestra Sinfónica Municipal de Campo Grande. Então o importante da participação do Norberto e consequentemente de Portugal para o nosso festival é esta parceria, esta demonstração de amizade”, refere Martinelli, acrescentando que o bandoli-

Associação de Bandolins e Instituto Moinho Cultural Sul Americano formalizam parceria. Norberto Cruz participa como solista numa actuação com a Orquestra de Câmara do Pantanal, hoje, no âmbito do I Festival de Música do Pantanal que decorre online até sexta-feira

nista madeirense fará ainda uma palestra sobre o bandolim na música de concerto.

O maestro e director artístico do FEMUP destaca ainda os concertos protagonizados pela OCAMP. Hoje, no concerto de abertura, actua com a Companhia de Dança do Pantanal e com duas sopranos (Bianca Danzi e Elouise Américo Miranda) que vão interpretar várias árias de ópera de Mozart, Vivaldi e Monteverdi.

Amanhã será um concerto com uma forte ligação ecológica e em formato audiovisual. Sob o tema

‘Araras da cidade - músicas do mato’ serão exibidas imagens de araras registadas em ambiente urbano num concerto onde os instrumentos reis serão a viola caipira e a viola de cocho. “A orquestra fará essa simbiose entre um instrumento rudimentar e as imagens”, diz, acrescentando que o compositor das músicas na viola de cocho é Thiago Quevedo, também autor das fotografias, com orquestração sua, de Eduardo Martinelli e tendo como solista da viola caipira Maycon Vianna.

No dia 30, o concerto da OCAMP será o “tradicional” para uma orquestra com obras clássicas de Brahms, Mozart, Vivaldi, entre outros.

“Isto mostra o quanto uma orquestra pode ser activa e integrando as mais diversas formas de conceito e de linguagem artística e não apenas musical”, acrescenta.

A programação pedagógica do FEMUP conta ainda com mini-cursos de História da Música, Software de edição de Partituras, masterclasses diversos para instrumentistas, regentes e cantores e ainda palestras sobre temas relacionados à música e até mesmo uma actividade sobre saúde vocal. A programação completa pode ser consultada no site www.moinhocultural.org.br/femup/.

Eduardo Martinelli sublinha o como esta primeira edição do festival é “grande” sobretudo pela colaboração e carinho de várias instituições e pessoas de todo o mundo. “A nossa maior expectativa não é se ele vai acontecer de novo, porque isso já é uma certeza. A nossa expectativa é que o FEMUP possa acontecer nas próximas vezes de forma presencial”.

PUB

DIÁRIO
de Notícias

ADIRA A 1 ASSINATURA
ANUAL E USUFRUA DAS
SEGUINTE VANTAGENS:



FARMÁCIA DA AJUDA

5%
produtos sujeitos a receita médica,
excepto nutrição infantil;

10%
produtos não sujeitos a receita médica,
excepto nutrição infantil;



conheça todos os parceiros e vantagens em: assinaturas.dnoticias.pt